

AUTOR:
RENATA LOPES BRITTO

ORIENTADORA:

PROFA. DRA. LEILA MARIA BATISTA ARAÚJO

Terapia hormonal com implantes de estradiol e testosterona: proteção óssea?

Hormonal therapy with estradiol and testosterone implants: bone protection

Resumo de tese

Palavras-chave

Pós Menopausa
Terapia Hormonal
Densidade mineral óssea
Implantes subdérmicos
Testosterona
Osteoporose

Keywords

Postmenopause
Hormone therapy
Bone mineral density
Subdermal implants
Testosterone
Osteoporosis

Tese apresentada ao Programa de Pós Graduação em Medicina e Saúde da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia, para obtenção do título de Mestre, em 29 de outubro de 2009.

OBJETIVO: avaliar a densidade Mineral Óssea (DMO) entre as usuárias de implantes hormonais de Estradiol e Testosterona comparando com pacientes sem Terapia Hormonal. **MÉTODOS:** estudo de Coorte Prospectivo com 61 pacientes separadas em grupo 1, usuárias de implantes de Estradiol e Testosterona e grupo 2, não usuárias de implantes, com avaliação de DMO através de densitometria mineral óssea de dupla energia (DEXA), realizadas no início do seguimento e após 1 ano. **RESULTADOS:** a DMO média na coluna lombar no grupo 1 foi de $1,12 \pm 0,16$ g/cm² e passou a $1,14 \pm 0,18$ g/cm² após um ano de tratamento com $p=0,39$, e no colo de fêmur de $0,92 \pm 0,16$ kg/m² a $0,95 \pm 0,12$ kg/m², $p=0,07$. No grupo 2, a DMO média na coluna lombar inicial foi de $1,06 \pm 0,2$ kg/m² e após 1 ano, de $1,00 \pm 0,23$ kg/m², $p=0,11$ e no colo de fêmur passou de $0,92 \pm 0,14$ kg/m² a $0,88 \pm 0,15$ kg/m², $p=0,04$. A diferença da DMO na coluna lombar e colo de fêmur entre os grupos no início do estudo não foi estatisticamente significativa, com $p=0,2$ e $p=0,8$ respectivamente. Após 1 ano de tratamento houve diferença estatisticamente significativa na DMO entre os dois grupos, com $p=0,01$ para coluna lombar e $p=0,04$ para colo de fêmur. **CONCLUSÃO:** as pacientes usuárias de implantes de estradiol e testosterona apresentaram ganho de massa óssea enquanto as não usuárias perderam massa óssea após 1 ano de acompanhamento. A variação da DMO entre os grupos no período de um ano mostrou que a combinação Estradiol e Testosterona exerce proteção óssea nas pacientes.